APRESENTAÇÃO

A Revista Emblemas publica o volume 02/2020 que apresenta reflexões e debates acerca do Dossiê "Patrimônio Cultural e Desafios na Globalização", bem como contribuições relevantes na seção de Artigos Livres e a tradução do texto de Ernst Mandel "Marx, a crise atual e o futuro do trabalho humano".

Neste sentido, apresentamos os entendimentos de Docentes relevantes que abordam a questão patrimonial a partir dos campos de estudo das Ciências Humanas e Sociais como a História Cultural, as Antropologias e a correlação Museologia e Arqueologia.

No Dossiê temos a reflexão rigorosa do Grupo de Estudos "Memórias do ABC" da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) de autoria das Professoras Priscila Perazzo e Vilma Lemos e do Jornalista Pedro Canfora que em "Memórias de Mulheres Imigrantes; Saberes e Sabores de três gerações de búlgaras bessarabianas nas cidades do ABC Paulista" relacionam Patrimônio Cultural e Memória através da narrativa de 14 entrevistas que conformam a trajetória cultural na região do ABC por três gerações Mulheres.

Já o Professor Charles Bonetti (FEPESP/USJT), Arqueólogo e Museólogo, em "Ação Museológica e Arqueologia da Paisagem: a contribuição dos estudos sobre sambaquis e sítios conchíferos na preservação e divulgação da paisagem cultural do Vale do Ribeira de Iguape, São Paulo" apresenta suas fundamentais reflexões sobre a pesquisa arqueológica dos sambaquis de grupos de caçadores-coletores na região do Vale do Ribeira/SP e a relevância das ações museológicas para a paisagem cultural daquela região paulista.

O Professor Adrian Ribaric (NEPAUB/USP), em "Maritimidade: patrimônio cultural e formas tradicionais de apropriação social do território marítimo", ao contestar o "discurso desenvolvimentista e neoextrativista", indica a necessária reformulação e redimensionamento da correlação "Cultura e Patrimônio". Ao afirmar a "maritimidade" como "espaço de autonomia e resistência, matéria-prima para a elaboração de utopias rústicas que marcam a identidade de pescadores e pescadoras" permite a defesa das socialidades numa dimensão socioambiental "de um território líquido imprevisível, indomável, ao mesmo tempo em que abundante e dadivoso".

A Antropóloga Vanessa Alvarenga Caldeira (Opan-Operacao Amazônia Nativa/Cedefes) e Márcia Amaral (Advocacia Geral da União - AGU) apresentam o artigo "Rio Doce; mais que um Patrimônio, Um Ser Ancestral" refletem sobre a tragédia do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG através da reflexão acerca da importância cultural, étnica, patrimonial infinita do Watu, o rio Doce para o povo Krenak, sua memória ancestral, seus fundamentos de sociabilidade e a importância do reconhecimento da

personalidade jurídica de entidades naturais e sua relevância patrimonial.

A seção Artigos Livres é iniciada com o texto do Antropólogo Deyvid Santos Morais que analisa, em "Entre obituários, honra e segredos: Um olhar sobre as possibilidades de campo no espaço biográfico", os processos sociais de constituição de valor simbólico e prestígio social em narrativas de obituários publicados em jornais.

Também apresentamos reflexões de fundo e fôlego sobre a reflexividade marxiana acerca do trabalho e sua dimensão ontológica em contraponto a sua aplicação prática apresentado pelo Professor José de Lima Soares (UFCAT) em "A Dimensão Ontológica do Trabalho na Concepção Marxiana: no 'Marxismo Vulgar' da II e da III Internacionais e na Sociedade Capitalista do Século XX".

O artigo "Capão Pecado: Literatura Marginal e Hip Hop como Vozes da Periferia" do Historiador Ewerton Andrade da Silva analisa a obra clássica de Ferrez e compreende as dimensões simbólicas, culturais e sociais da obra, do Hip Hop e da cultura da Periferia.

Por fim, apresentamos a tradução do texto de Ernest Mandel "Marx, A Crise Atual e o Futuro do Trabalho Humano" realizada pelo Economista José Almeida de Souza Jr. do artigo "*Marx, la crise actuelle et l'avenir du travail humain*", publicado na revista "*Quatrieme Internationale*" nº 20, de maio de 1986, com revisão técnica da Professora Angela Tude de Souza (IFCH-UNICAMP).

Atenciosamente,

Ángeles Castaño Madroñal

José Luís Solazzi